



Pág. 20

# Conhecimento compartilhado

23º Dia de Campo Copercampos possibilita novas oportunidades ao homem do campo. Mais de 14 mil pessoas participam do evento.



# Agora é colher a safra e fazer bons negócios

Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos



**A**colheita é o momento mais esperado por nós produtores rurais e também pelos profissionais que atuam na cooperativa. É agora que visualizamos se fizemos todo o manejo das áreas corretamente. Colhemos mais que grãos, colhemos todos os esforços realizados durante a safra para produzir mais.

Temos neste ano, grandes expectativas com a safra. Devido ao clima, devemos registrar uma diminuição média da produtividade das lavouras, porém, o clima é aquele que não podemos interferir e devemos fazer sempre tudo perfeito nas outras áreas para obter um ótimo desempenho em nossas atividades.

O momento é de colher os campos de produção e de seguir o planejamento da propriedade. A dinâmica dos negócios do agronegócio é intensa e as previsões para a próxima safra deixam um alerta. Há uma previsão de aumento dos custos de produção e com isso, o produtor precisa manter os pés no chão, minimizar riscos e realizar investimentos realmente necessários na propriedade.

Nesta última safra já visualizamos alguns fatores que são relevantes em um cenário como esse. Precisamos aproveitar os picos de preços dos nossos grãos e realizar vendas escalonadas. O produtor rural deve estar atento as oportunidades, equacionar vendas e também as compras. Apro-

veitar as promoções que por certo virão será essencial para diluir os custos de produção na lavoura para a próxima safra.

Vamos colher resultados associados, mas não vamos esquecer de acertar na venda e também na compra dos insumos para o próximo ano.

Não podemos deixar de mencionar nesta edição do nosso jornal, o resultado obtido no 23º Dia de Campo Copercampos. Fizemos um grande evento e repassamos, juntamente com as empresas parceiras, novas informações aos visitantes. Cumprimos nosso objetivo e confirmamos mais uma vez, que é por meio do conhecimento, de oferecer novas oportunidades na agropecuária, que somos diferentes. O sucesso no meio rural está em utilizar o máximo de informações e conhecimentos para executar as atividades e no 23º Dia de Campo Copercampos, construímos juntos novos desafios e visualizamos grandes objetivos e oportunidades para nossas atividades.

Parabenizamos a toda a equipe da Copercampos que esteve na organização e condução dos trabalhos no evento e agradecemos aos patrocinadores, apoiadores e expositores por assim como nós, acreditarem que é por meio da difusão de ideias, que fazemos mais pelo agronegócio. Aos visitantes, um grande abraço e já convidamos a todos para participar nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 2019, do nosso evento. Até lá!

## EXPEDIENTE:

**Administração Gestão:** Março 2015 a Março 2019

**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca

**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann

**Secretário:** Sérgio Antônio Mânica

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

**DIRETORES EXECUTIVOS**

Clebi Renato Dias

Laerte Izaías Thibes Júnior

Julio Alberto Wickert

**CONSELHO FISCAL**

Artico Tadeu Faé

Célio Dilso Tesser

Gerson Assis Stein

Juliano Weber

Leonir Severo

Jair Socolovski

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda

**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda | **TIRAGEM:** 2.500 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS

Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



### Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

### Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

# Copercampos realiza AGO e distribui mais de R\$ 18 milhões aos associados

Cooperativa apresentou relatório anual de prestação de contas aos produtores rurais e também elegeu novo Conselho Fiscal.



**A** Copercampos realizou no dia 22 de fevereiro, Assembleia Geral Ordinária - AGO de 2018 e Assembleia Geral Extraordinária - AGE, na Associação Atlética Copercampos. Com a presença dos associados, a AGO para prestação de contas do ano de 2017, a diretoria cumpriu formalmente, a gestão transparente da cooperativa.

Durante apresentação do relatório, os diretores realizaram as devidas observações quanto a receitas e investimentos. Além de prestar contas, a diretoria apresentou o faturamento de 2017, que chegou a marca de R\$ 1.375 bilhões.

As sobras financeiras de 2017 foram de R\$ 18.409 milhões, destinados, após aprovação dos associados, a integralização em conta capital, proporcional a movimentação financeira de cada associado no exercício.

De acordo com o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, na AGO os associados puderam visualizar o trabalho realizado em 2017, com investimentos que superaram os R\$ 50 milhões nas áreas de armazenagem, suinocultura e suprimentos, por exemplo, reforçando a preocupação da diretoria em dar condições de se realizar com segurança, o desenvolvimento da agropecuária em todas as regiões.

Além da apresentação financeira, os associados elegeram os novos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2018. Os novos conselheiros são: Artico Tadeu Faé, Célio Dilso Tesser, Gerson Assis Stein, Juliano Weber, Leonir Severo e Jair Socolovski.



Na AGE, foram aprovadas alteração no estatuto, como a quilometragem da matriz da cooperativa e valor de associação à cooperativa, de acordo com os índices de correção financeira vigente.

Novos Conselheiros Fiscais da Copercampos



# Copercampos faz doação de veículo à Polícia Militar



**A** Copercampos realizou no dia 16 de fevereiro, a entrega de um veículo Fiat Mobi 0km, para a Polícia Militar de Campos Novos. A doação do veículo atende pedido do comando da 3ª Companhia da Polícia Militar de Campos Novos e busca atender as necessidades operacionais da instituição.

A cerimônia de entrega do automóvel, contou com a presença do Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, Vice-presidente Cláudio Hartmann, Gerente Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida, conselheiros fiscais Jair Socolowski e Leonir Severo, do Comandante do 26º Batalhão da PM, Major Valdeci Oliveira da Silva, o Comandante da 3ª Cia da PM de Campos Novos Capitão Rodrigo Pedroso, vereadores Dirceu Kaiper e Darcy Rodrigo Pedroso, membros da comunidade e imprensa.

Durante o ato oficial de entrega, o Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca reconheceu mais uma vez o trabalho prestado pelos policiais militares em toda a região. Chiocca afirmou que a doação busca atender as necessidades desta instituição que presta "honrosos serviços à comunidade". "Nos sentimos muito seguros em Campos Novos pela atuação dos policiais militares que prestam serviços em nossa cidade. Em nome da Copercampos, queremos agradecer ao trabalho desta instituição e ressaltar nosso compromisso em estar auxiliando a Polícia Militar no que for de nosso alcance, para que os policiais possam desempenhar suas atividades. Nós temos um grande apreço pela instituição da Polícia Militar e pelos policiais que se dedicam pela segurança de toda a comunidade", ressaltou Chiocca.

O veículo Fiat Mobi, será utilizado em todas as atividades operacionais,

informou o Comandante a 3ª Cia, Capitão Rodrigo Pedroso. "Faremos a plotagem deste automóvel que estará sendo utilizado para todas as atividades operacionais da PM de Campos Novos. Tivemos sempre uma histórica dificuldade de busca por efetivo, mas graças a Deus e ao comando geral fomos beneficiados por um número expressivo de policiais militares ao final do ano de 2017 e em conversa com o Presidente Chiocca repassamos esta preocupação com a falta de viaturas e o presidente nos ofereceu um veículo zero quilometro. Aceitamos a doação e mais uma vez de todo o coração, em nome da instituição e dos policiais militares que farão uso deste veículo, agradecemos à Copercampos, em nome do Presidente Chiocca, e este automóvel será utilizado para serviços operacionais, administrativo, auxílio do Proerd, patrulhamento rural, auxílio para operações, enfim, em todas as atividades da Polícia Militar", informou Pedroso.

O Comandante do 26º Batalhão da PM, Major Valdeci Oliveira da Silva, em seu pronunciamento destacou a contribuição da iniciativa privada para fazer o bem. "Parabenizamos a Copercampos por esta iniciativa que para muitos pode ser representada somente como uma doação de um carro, mas para nós significa respeito, reconhecimento, gratidão e amizade e fico contente por ter este veículo que será destinado ao trabalho e agradeço ao Presidente Luiz Carlos e a Copercampos por contribuir com a Polícia Militar", enfatizou.

Realizada pela diretoria da cooperativa, a doação busca auxiliar a PM a prestar os serviços com ainda mais qualidade e eficiência à comunidade, características reconhecidas desta instituição.



## Técnicos visualizam a campo pré-lançamentos de híbridos de milho

**P**rofissionais da área técnica da Copercampos que atuam em Campos Novos, participaram no dia 06 de março, de um evento promovido pela empresa Dekalb.

Na oportunidade, os profissionais visualizaram pré-lançamentos de híbridos da empresa e o posicionamento técnico para alcançar altas produtividades com os materiais. Além de conhecer as novidades da empresa parceira, os técnicos debateram sobre o manejo de controle de pragas e doenças para híbridos de milho e também sobre a importância de se realizar a rotação de culturas com milho, para minimizar problemas em outras culturas, especialmente na soja.

# Integrantes do Núcleo Feminino participam de palestra alusiva ao Dia Internacional da Mulher



**A** Copercampos realizou na noite de 05 de março, no auditório da matriz, em Campos Novos, palestra alusiva ao Dia Internacional da Mulher, lembrado em 08 de março. O encontro direcionado às integrantes do Núcleo Feminino Copercampos – NFC, foi coordenado pelo palestrante Fábio Júnio de Carvalho, da empresa Master Eventos, Organização e Educação Corporativa.

Com apoio do SESCOOP/SC, o encontro contou com a participação de mais de 80 mulheres dos municípios de Campos Novos, Zortéa, Capinzal, Curitibaanos, Campo Belo do Sul/SC e de Barracão/Rio Grande do Sul.

Durante o encontro, Fábio Carvalho buscou desenvolver o espírito cooperativista, resgatando a autoestima feminina, a valorização da sua atu-

ação nas atividades do agronegócio da família, visando ao desenvolvimento da mulher na propriedade, fortalecendo o cooperativismo e a união. Capacitando-as para o presente e o futuro, estimulando envolvimento e participação na comunidade e nos negócios da família.

Dentre os temas abordados na palestra, Fábio destacou alguns pontos, como a exemplificação da mulher atual, a realização pessoal e as contribuições nos negócios da família; Autoestima e a valorização feminina; Relacionamento nos grupos e comunidades; O trabalho em equipe na família, na propriedade, na comunidade; Identificação das necessidades do grupo e da comunidade; Cooperação e união e a comunicação e relacionamento, fundamentais para um bom convívio familiar e entre as pessoas de uma comunidade ou organização.

## Para atender você cliente

Profissionais do Posto de Combustíveis Copercampos recebem capacitação.

**A** Copercampos continua investindo no desenvolvimento das pessoas. Por meio dos trabalhos da Neurhotec, empresa contratada para executar estes serviços de consultoria, a equipe de profissionais do Posto de Combustíveis, está recebendo capacitação para que o atendimento aos associados e clientes seja ainda mais ágil e de qualidade.

Durante o treinamento, a equipe de profissionais do Posto está trabalhando para melhorar a produtividade, a integração, bem-estar da equipe e alcançar a excelência no atendimento para que os associados e clientes tenham maior comodidade e segurança na utilização do serviço.

De acordo com a Psicóloga Mariléia Ramos da Silva, da Neurhotec, inicialmente foi realizado um diagnóstico para identificar os pontos a melhorar, com entrevistas aos colaboradores, colegas de outros setores da empresa e clientes do posto.

“Além disso, fizemos uma avaliação de desempenho de cada um dos trabalhadores para criar metas individuais de melhorias em suas habilidades, de acordo com cada função. Treinamos toda equipe em autoconhecimento, feedback transparente, relacionamento interpessoal, agilidade, produtividade, motivação e atendimento ao público”, informou Mariléia.

Os trabalhos ainda estão em andamento e segundo a psicóloga, já é possível perceber resultados positivos. “Desejamos a todos os associa-

dos e clientes que possam usufruir dessas melhorias no serviço. Venham conferir, estamos trabalhando para servi-los com excelência”, comentou ainda.



# Copercampos realiza reuniões de pré-colheita em municípios de SC e RS

Comercialização, recebimento de cereais e mercado de insumos foram temas abordados.



**A** Copercampos, buscando sempre a qualidade e transparência em suas atividades, realizou reuniões com produtores e associados em municípios estratégicos de sua área de atuação. Nos dias 19, 22 e 23 de fevereiro, diretores e gerentes estiveram em Lagoa Vermelha/RS; Ponte Serrada/SC e Sananduva/RS, respectivamente. Já nos dias 05 e 07 de março, as reuniões foram realizadas em São João da Urtiga/RS e Monte Carlo/SC.

Os encontros contaram com a presença do Diretor Executivo Clebi Renato Dias, dos gerentes Rosnei Alberto Soder (Comercial), Nelson Cruz (Operacional) e Edmilson José Enderle (Técnico e Insumos), além da participação dos Conselheiros Cesar Luiz Dal'Oglio e Adão Pereira Nunes.

Nas reuniões, o Gerente Operacional Nelson Cruz destacou o trabalho das unidades na área de armazenagem e as obras realizadas durante o ano para atender a demanda no recebimento da safra. Nelson lembrou ainda que os produtores precisam ter atenção com o Carrapichão nas lavouras, para evitar problemas no momento da comercialização da soja.

Destacando os desafios enfrentados no mercado de insumos, o Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle, ressaltou aos presentes o cenário para aquisição e comercialização de insumos e fertilizantes, principalmente quanto aos efeitos do endurecimento das leis ambientais na China, maior produtora de matérias-primas para a indústria química, o que provoca o fechamento de fábricas e o aumento dos preços de princípios ativos nas indústrias. A expectativa de analistas é que os defensivos tenham aumento de no mínimo 30% este ano.

Já o Diretor Executivo Clebi Renato Dias enfatizou aos produtores, o momento comercial das culturas de milho e soja, apresentando um panorama mundial dos produtos, assim como as perspectivas para esta safra. Durante sua explanação, o diretor ressaltou ainda o trabalho realizado nas unidades e as expectativas para recebimento da safra deste ano.

"Nós estamos realizando estas reuniões em regiões estratégicas para estreitar ainda mais o relacionamento com os produtores, a fim de ampliar o trabalho e parceria. Nosso compromisso é de atender as necessidades dos produtores e é por isso que fazemos estas reuniões e estamos diariamente em contato com os produtores, prestando assistência técnica e a disposição também no comercial", ressaltou Clebi.



## Profissionais de UBS's recebem orientações

**A** Gerência de Sementes, promoveu no dia 14 de março, na AACC, reunião com a participação dos profissionais que atuam nas Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS da Copercampos.

Com a participação do Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, do Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, Gerente de Assistência Técnica e responsável pela produção de sementes Marcos Schlegel, além de representantes do Laboratório de Análises de Sementes – LAS, os profissionais que atuam nas UBS's receberam informações sobre as normas de recebimento para a safra deste ano.

De acordo com Marcos Fiori, o objetivo foi de orientar os profissionais quanto aos procedimentos de recebimento de sementes, debater possíveis ajustes necessários e melhorar a comunicação entre todos os profissionais envolvidos na produção sementeira. "Somente em Campos Novos temos 32 pontos de recebimento de sementes, então, nossa equipe precisa estar alinhada para termos um recebimento eficiente, assim como nas últimas safras. Temos profissionais com grande experiência no recebimento de sementes e estes são fundamentais para o processo e para garantir a manutenção da qualidade das sementes produzidas no campo", ressaltou Fiori.

Para o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, no recebimento de sementes, o segredo é a comunicação. "No recebimento de sementes não é possível ter dúvidas e para isso a comunicação é essencial. Acredito que teremos uma boa safra neste ano com a mesma qualidade da safra passada. O negócio de sementes é muito importante para a cooperativa e as pessoas que desempenham o trabalho nas UBS's são fundamentais no processo de recebimento e armazenagem. Parabenizamos a todos pelo trabalho já realizado e nesta safra contamos com a dedicação de todos para termos mais uma safra de sucesso", reforçou Laerte.



# Atenção: O Carrapichão prejudica a comercialização de soja

O controle inadequado de plantas daninhas reduz o rendimento da cultura da soja. Porém, com o Carrapichão (*Xanthium strumarium*), também conhecido por carrapicho grande, carrapicho bravo, os prejuízos podem ser ainda maiores.

**A** espécie de planta daninha que infesta lavouras de soja, milho, feijão e pastagens, por exemplo, é extremamente perigosa por possuir substâncias tóxicas em seus cotilédones e tem sido motivo de devolução de cargas de soja, prejudicando a comercialização e a exportação de soja.

Em 2017, ocorreram diversas devoluções cujas cargas apresentaram semente tóxica do Carrapichão, e cabe a você produtor, fazer sua parte para que não ocorram problemas no momento de comercializar a sua produção.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Fabrício Jardim Hennigen, o Carrapichão é considerado uma planta infestante nociva em áreas de produção agrícola e agropecuária.

Há ainda uma instrução normativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sobre as sementes tóxicas. “De acordo com Art. 7º da IN Nº 11, o lote de soja que apresentar, por quilograma de amostra, duas ou mais bagas de mamona ou outras sementes de espécies tóxicas em seu estado natural deverá obrigatoriamente passar pelo processo de beneficiamento antes de proceder à sua classificação. Por esse motivo, os produtores devem estar atentos a ocorrência da invasora”, comentou Fabrício.

Realizar o manejo da planta daninha é essencial e o produtor que identificar a presença do Carrapichão em sua lavoura deve entrar em contato com a equipe técnica da Copercampos mais próxima. “Temos repassado orientações aos produtores e os herbicidas para controle desta planta daninha que pode diminuir a produtividade da lavoura e principalmente impossibilitar a comercialização de soja”, comentou ainda Fabrício Hennigen.

Todos devem estar atentos e zelar pela qualidade dos cereais. A comunidade Europeia, por exemplo, condena cargas com mamona. Já a China restringe presença de partículas tóxicas do carrapicho, mamona e semente tratada, isso baseado nas instruções documentárias e legislação pertinente ao país de destino.



## COMENTÁRIO:

**Rosnei Alberto Soder**  
Gerente Comercial



## Expectativas de colheita e comercialização

**M**uita expectativa em torno do início da colheita da safra de verão 17/18. A Copercampos está preparada para o recebimento de toda a safra, os armazéns estão preparados, todo o excedente de mercadoria da safra anterior foi escoado, disponibilizando espaço para o produto que vai ser colhido.

Estamos preparados com a Logística voltada para recebimento de cereais, da mesma forma procuramos disponibilizar o melhor preço possível para o momento bem como garantindo pagamento na data combinada com o produtor.

De maneira geral a remuneração dos preços de milho e soja na área de atuação da Copercampos estão sendo satisfatórios, tivemos no decorrer do período oscilações de preço, puxados pela quebra de safra de soja na Argentina e a demanda vem se mantendo forte. Durante esse período o produtor vem realizando pequenas fixações e garantindo através de contrato futuro preços para pagamentos dos custos das lavouras implantadas, no melhor momento o produtor recebeu R\$ 72,00 a saca de 60kg.

Em função dos preços um pouco mais atraentes o produtor optou por realizar um bom volume de contrato futuro, tendo comercializado acima de 20% da próxima safra.

O mercado de milho reagiu de maneira até surpreendente e rápida, alta em função do plantio menor e retardo na colheita, aliado a forte retenção de comercialização por parte dos produtores do cereal.

Fica a sugestão para aproveitar o bom momento dos preços e realizar vendas para manter média de preços.

# Analistas de Sementes – Responsáveis por identificar a qualidade das sementes

Profissionais do LAS executam importante papel de validação do trabalho realizado pelo homem do campo na produção sementeira da Copercampos.

**N**este ano de 2018, o Laboratório de Análise de Sementes – LAS da Copercampos completa 30 anos e uma das peças fundamentais, é o Analista de Sementes. Sendo assim o analista assume uma importância crescente dentro do processo de determinação da qualidade das sementes.

Hoje o Laboratório está com uma demanda de quase 10 mil amostras por ano (destas 7.364 são amostras de Soja). O LAS conta com uma equipe qualificada de oito analistas que atendem esta grande demanda, gerando confiança e credibilidade às sementes Copercampos.

O Analista de Sementes realiza atividades, como:

- Determinar a qualidade de um lote de sementes;
- Determinar o valor das sementes para a semeadura;
- Fornecer dados para a etiquetagem e fiscalização do comércio;
- Estabelecer bases para a compra e venda;
- Fixar bases para distribuir, armazenar ou descartar;
- Avaliar o beneficiamento;
- Auxiliar a pesquisa e departamento técnico;
- Identificar problemas e possíveis causas.



Porém, os resultados obtidos pela análise, só terão validade se realizada em amostra bem representativa do lote. Se o lote não for homogêneo ou se houver erro na amostragem haverá informações incorretas, que poderão beneficiar ou prejudicar os interessados.

No trabalho diário, o teste mais usado para determinar a qualidade das sementes é o teste de germinação, mas é necessário, que se complemente as informações provenientes do teste de germinação, com dados da análise de pureza, exame de sementes nocivas, umidade, vigor e tetrazólio.

Para a realização destes testes com exatidão e confiabilidade, é imprescindível seguir procedimentos padrões e ter uma equipe bem treinada.

Nesse sentido, uma das maiores forças impulsionadoras nos últimos tempos, para assegurar a qualificação e validação de um laboratório, foi a implantação de normas para credenciamento, embasadas no Padrão NBR ISO/IEC 17025/2005, um sistema de gestão da qualidade aplicadas para proporcionar resultados confiáveis à cadeia sementeira.

Envolvidos em todos os processos do LAS, os profissionais da Copercampos realizam constantes treinamentos e capacitações, a fim de se realizar avaliações da qualidade de sementes de acordo com as Regras para Análises de Sementes.



# Representante da Copercampos participa de encontro sobre o Plano Agrícola e Pecuário

**A** Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou no dia 09 de março, em Florianópolis (SC), encontro para ouvir as demandas para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2018/2019. Com a presença de produtores, técnicos, sindicatos rurais, federações de agricultura e pecuária, a CNA realizará encontros em todas as regiões do país, para discutir propostas que serão levadas pela CNA ao governo federal como contribuição para as diretrizes da próxima safra.

O Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Marcelo Capelari, par-

ticipou do encontro catarinense, realizado na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC). Além da discussão presencial das propostas regionais, a CNA também está realizando uma pesquisa online com os produtores rurais para saber as principais necessidades e demandas para a safra 2018/2019.

Neste levantamento são abordadas questões como o crédito rural, condições de financiamento, linhas de investimento prioritárias, instrumentos de mitigação de riscos e direcionamento de políticas setoriais de médio prazo. O link desta pesquisa está no site CNA Brasil.

## TODO DIA É DIA DE OFERTAS

 [facebook.com/hippercentercopercampos](https://facebook.com/hippercentercopercampos)



SEGUNDA DO  
PÃO DE  
QUEIJO



QUARTA DA  
PIZZA



SEXTA DO  
XIS SALADA



TERÇA DO  
CACHORRO  
QUENTE



QUINTA DO  
PASTEL



SÁBADO E  
DOMINGO DAS  
CARNES E  
BEBIDAS



**Horário de Atendimento:**

- Segunda-feira a Sábado: 7h30min às 21h30min.
- Domingos: 7h30min às 13h.



**Telefone:**  
49 3541.0022



**Acesse:**  
[www.hippercenter.com.br](http://www.hippercenter.com.br)

Suas compras no  
Hipper Center também  
acumulam pontos no cartão CoperClube.



# Tours Técnicos de Sementes Copercampos acontecem em 31 municípios de SC e RS

Eventos em formato de tardes de campo buscam identificar cultivares de soja com maior potencial de desenvolvimento e produtividade em cada microrregião.



**A** Copercampos, por meio do setor de Desenvolvimento Técnico de Mercado de Sementes, iniciou no dia 06 de março, Tours Técnicos para apresentar e identificar, juntamente com produtores associados e clientes, variedades de soja com maior potencial produtivo nas diferentes microrregiões tanto em Santa Catarina, como no Rio Grande do Sul.

O primeiro Tour aconteceu na comunidade de Bela Vista, em Machadinho, no Rio Grande do Sul, onde mais de 25 produtores visualizaram 14 variedades de soja, além da avaliação de quatro fórmulas de Tratamentos de Sementes Industriais – TSI.

O objetivo do programa e da cooperativa é de possibilitar o conhecimento mais aprofundado aos técnicos e produtores rurais sobre as variedades de soja produzidas pela cooperativa, quanto a adaptação dos cultivares em cada microrregião, estando estas variedades de sementes lado a lado às lavouras comerciais dos agricultores associados.

Além de possibilitar conhecimento aos produtores e profissionais da área técnica, avaliações de desenvolvimento dos cultivares e de produtividade são realizadas. Segundo o Engenheiro Agrônomo Marcos André Paggi, responsável pelo DTM Copercampos, em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, são 31 áreas implantadas em diferentes municípios com variedades de sementes de soja da modalidade 'Licenciadas'.

"Iniciamos os tours técnicos para avaliar o desenvolvimento destas variedades nestes diferentes municípios e colher os resultados de produtividade. As áreas do DTM são implantadas ao lado das áreas comerciais dos produtores, em condições igualitárias e o manejo é realizado pelo produtor. Assim, podemos identificar os cultivares mais adaptados e que respondem ao microclima da região para que possamos elevar a produtividade de soja em todas as regiões", ressaltou Paggi.

Com o trabalho é possível identificar nichos de mercado para cada cultivar de soja, além de principalmente auxiliar os técnicos das filiais no posicionamento e comercialização de novos cultivares.

As variedades de sementes dos campos do DTM são das detentoras Nidera, Monsoy, Brasmax, Syngenta e TMG. Os Tours Técnicos já aconteceram em São José do Ouro/RS, Barracão/RS, Ituporanga e Agrônoma e Zortéa, em Santa Catarina/SC.

Os municípios de Ibiraiaras, Erechim, Nova Prata, São Jorge, São João da Urtiga, Cachoeira do Sul, Bom Jesus, Lagoa Vermelha, Sananduva e André da Rocha, todos no Rio Grande do Sul, além de Monte Carlo, Bom Retiro, Calmon, Correia Pinto, Otacílio Costa, Capão Alto (Coxilha Rica), Fraiburgo, Ponte Serrada, Campo Belo do Sul, Caçador e Brunópolis, estes em Santa Catarina, também receberão eventos do DTM.



## Gerentes da Copercampos participam de Simpósio Internacional

Professor Sivakumar Venkataramany, da Universidade de Ashland (Ohio, EUA), conduz o Simpósio Internacional sobre Análise Estratégica de Cenários Econômicos, na Faculdade Senac, em Chapecó.

**O**s Gerentes da Copercampos, Rosnei Alberto Soder (Comercial) e Nelson Cruz (Operacional), participaram nos dias 14 e 15 de março, em Chapecó, do Simpósio Internacional sobre Análise Estratégica de Cenários Econômicos, na Faculdade Senac, em Chapecó. O simpósio integra as atividades da MBA em Gestão Estratégica de Cooperativas, ofertada pela instituição e que conta com a participação dos profissionais da Copercampos.

Conduzido pelo professor Sivakumar Venkataramany, da Universidade de Ashland (Ohio, EUA), o simpósio abordou os cenários econômico e político mundiais. Durante as discussões levantadas pelo especialista foram apresentados o cenário político e econômico dos Estados Unidos e Brasil; Zona do Euro; Alemanha, França e Inglaterra (Brexit); e dos países que integram o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

No primeiro dia do evento, os alunos da MBA participaram de uma roda de conversa, onde o professor Sivakumar respondeu perguntas dos alunos sobre modelo americano de cooperativismo, a visão dos americanos sobre este modelo e a competitividade das cooperativas no Brasil.



# Copercampos amplia Projeto Social Alegria de Viver – Revelando Talentos em 2018

Projetos sociais da Copercampos reiniciam em toda a região. Neste ano, são seis municípios participantes, além de maior participação de entidades e escolas de toda a região. AMA, APAE e ACADAV receberão oficinas.



**P**romover a inclusão comunitária e possibilitar novas oportunidades, especialmente às crianças, jovens, adultos e idosos é um dos objetivos da Copercampos, com o Projeto “Alegria de Viver – Revelando Talentos”.

Desde o dia 1º de março, a cooperativa, juntamente com entidades e escolas parceiras do projeto retomaram as atividades. Neste ano, serão desenvolvidas 13 oficinas, com destaque para a ampliação do projeto. Em 2017, o Alegria de Viver atendeu 25 entidades/escolas, porém, em 2018 são 36 instituições atendidas, com destaque para a inclusão da Associação de Pais e Amigos dos Autistas – AMA que terá oficina de dança, APAE de Campos Novos que receberá a oficina de Atividades Físicas e Esporte Adaptado e a Associação Camponovense de Apoio aos Deficientes Auditivos e Visuais (ACADAV) que receberá a oficina de Pilates, além de participação de escolas de Zortéa e Capinzal.

De acordo com o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, a cooperativa decidiu ampliar o projeto para atender novas comunidades da região de atuação da cooperativa. Além de Brunópolis, Campos Novos, Campo Belo do Sul e Ituporanga, que já contavam com oficinas do Alegria de Viver – Revelando Talentos, a Copercampos desenvolverá projetos nos municípios de Zortéa e Capinzal, todos em Santa Catarina.

“No ano de 2017 atendemos mais de 2 mil pessoas, entre crianças, jovens, adultos e idosos. Em 2018, estamos ampliando essa participação comunitária com mais entidades em outros municípios, além de ampliarmos o número de instituições participantes de 25 para 36, para que a Copercampos contribua também com o desenvolvimento social dos municípios e também educacional, moral e cívico das pessoas. Estamos em novos municípios e também no interior de Campos Novos, por meio da parceria com a Fundação Cultural com oficinas em Dal Pai e Encruzilhada, então, a Copercampos está fazendo sua parte e promovendo a cidadania em toda a região”, ressaltou Chiocca.

A expectativa é que mais de 2,5 mil pessoas sejam atendidas nas 13 oficinas que acontecerão durante todo o ano de 2018. A oficina “Canto da Melhor Idade”, será desenvolvida no Centro de Convivência Padre Quintilho Costini. Na Associação Atlética Copercampos a oficina de Futsal é destinada para crianças de 5 a 13 anos e as aulas são realizadas no ginásio de esportes da Escola Santa Julia Billiard e no Instituto Auxiliadora.

A APAE de Campos Novos recebe a oficina de Atividades físicas e esporte adaptado; A oficina de Bate-lata acontecerá nas EEB. Cel. Gasparino Zorzi e Paulo Blasi; Já a oficina de Dança atenderá a CEIM Caio Pisani, CEIM Mundo Encantado, CEIM Eliete Teixeira Lopes, CEIM Pequeno Anjo;

CEIM Padre Armando da Costa, Pré-escola A Caminho do Futuro, GEM Jardim Bela Vista, CEIM Marilene Rupp Bagatini, Escola Lírios do Campo, e a Associação dos Pais e Amigos dos Autistas de Campos Novos - AMA;

A oficina de Invernada Artística será desenvolvida no CTG Porteira Camponovense de Campos Novos e na Associação Sociocultural das Mulheres Cavalarianas de Campo Belo do Sul. Em Ituporanga acontece a oficina de Judô. A oficina de Musicalização será realizada no Centro de Educação Infantil Municipal Sonho Infantil e Centro Educacional Potencial de Campos Novos;

A oficina de Música acontece nas escolas EEB. Prof. Antônia Correa Mendes, EMEF André Rebouças, EEB. Henrique Rupp Júnior, EEB. José Faria Neto, EMEF Santa Júlia Billiard, Fundação Cultural (Encruzilhada e Dal Pai) em Campos Novos, na Escola Major Cipriano R. de Almeida de Zortéa, escola Prefeito Augusto Carlos Stefanos de Brunópolis e Escolas São Cristóvão e Ernesto Hachmann de Capinzal.

As oficinas de Patinação serão realizadas na EMEF Novos Campos e Caic Nair da Silva Griss de Campos Novos. A oficina de Xadrez acontece no GEM Waldemar Rupp e Instituto Auxiliadora. A oficina de artes marciais Kickboxing é destinada para crianças de 7 a 13 anos e acontecerá na Academia Biodinâmica.

As oficinas de Kickboxing, Futsal e Invernada Artística do CTG Porteira Camponovense, todas realizadas em Campos Novos, tem inscrições abertas à comunidade. Mais informações devem ser obtidas nos locais de realização das oficinas. (Invernada Artística: segundas e terças-feiras a partir das 19hs no Galpão Crioulo); (Futsal: Escola Santa Julia Billiard de segunda a sexta-feira após às 17h30min, e no Instituto Auxiliadora aos sábados na parte da manhã com o instrutor Mauro França).



# Controle de Salmonelose

A preocupação do consumidor em adquirir alimentos seguros têm crescido nos últimos anos. A ausência de microrganismos patogênicos, principalmente aqueles causadores de zoonoses, nos produtos de origem animal é uma exigência de regulamentos nacionais e internacionais. A *Salmonella*, é uma das zoonoses que tem gerado uma preocupação crescente dentro das indústrias de produtos animais e vem ganhando destaque dentro da produção de suínos.

A ampla distribuição da *Salmonella* entre os animais, a existência de portadores assintomáticos e a sua permanência no ambiente e nos alimentos, contribuem para que esse microrganismo assuma um papel de grande relevância na saúde pública.

O Controle da Salmonelose é um grande desafio na suinocultura, ela é capaz de sobreviver e de se multiplicar por longos períodos na presença de matéria orgânica e umidade. Alguns animais, uma vez infectados, podem permanecer portadores e numa situação de estresse (transporte, vacinação, misturas, infecções concomitantes e outras), passam a eliminar a *Salmonella* nas fezes, contaminando o ambiente e, assim, aumentando sua disseminação e favorecendo a reinfecção.

Quando infectado o animal pode apresentar problemas entéricos, respiratórios, septicêmicos, além de causar prejuízo com a redução no desempenho, aumento na mortalidade e nos custos de medicação dos animais. A *Salmonella* atinge os suínos nas fases de creche, crescimento e início da terminação.

O Tratamento da salmonelose deve basear-se na identificação da patogênia (cultura e antibiograma específico), e na aplicação de todas as normas de biossegurança citadas acima. A prevenção e o controle são essenciais para evitar a disseminação da bactéria dentro da cadeia produtiva.

A Agroindústria da Copercampos, segue normas de biossegurança para evitar a introdução da Salmonelose nas UPLS, granjas de terminado-

res e fábrica de ração, tais como: isolamento das granjas com cercas e barreiras verdes; restringir a entrada de pessoas não autorizadas; lavagem e desinfecção de automóveis, caminhões e equipamentos; vazios sanitários de no mínimo 72hs para visitantes; higiene das instalações, equipamentos e animais durante o processo de produção; BPF'S na fabricação da ração; controle de entrada de pássaros e outros animais na pocilga; realiza efetivo controle de pragas e vetores.



**COOPERAR**

*Cooperar é nosso alicerce*

Julia Kottwitz  
Filha de associados da Cooperitaipu

João Cararo  
Consumidor da Aurora

Para a Aurora, cooperação é a prova de que é possível ser economicamente viável mesmo quando o grande objetivo é o bem comum de mais de 100 mil famílias, no campo e na cidade. Por isso, cooperar é o que nos une e torna a Aurora possível.



## Eng. Agrônoma da Copercampos assume presidência da AproseSC

**A**ssociação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina – AproseSC, realizou na sexta-feira, 09 de março, em Chapecó/SC, Assembleia Geral Ordinária e eleição da nova diretoria da entidade.

A Engenheira Agrônoma da Copercampos Larissa Fátima Bones, assume a presidência da AproseSC. Larissa é a primeira mulher a assumir como presidente da associação fundada há 42 anos. Compõe a diretoria, juntamente com a profissional da Copercampos, Marcelo Fortes Ribeiro e Daniel Gustavo Junges.

Durante a posse, Larissa destacou o trabalho realizado pelo seu antecessor, o Eng. Agrônomo Marcelo Ribeiro. Filiada à Associação Brasileira de Sementes e Mudanças – ABRASEM, a entidade catarinense tem por objetivo principal informar, integrar e representar os interesses dos seus associados produtores de sementes e mudas do Estado, em relação às atividades de órgãos públicos, empresas e sociedade civil, normatizando e deliberando quanto ao interesse destes. Além disso, busca orientar os produtores em geral para a aquisição e o uso de materiais certificados em suas plantações, fortalecendo a agricultura, os reflorestamentos e pomares do Estado e do País.

A AproseSC está desenvolvendo neste ano, Campanha de sensibilização sobre a importância do uso de sementes certificadas para elevar a produtividade das lavouras de soja no estado e também no Brasil.



## Profissionais visualizam novas oportunidades para culturas de verão

**P**rofissionais da área técnica da Copercampos, participaram no dia 21 de fevereiro, em Passo Fundo/RS, de evento denominado Estação do Conhecimento, da Syngenta.

Na oportunidade, os técnicos da cooperativa receberam informações para que se busque em lavouras comerciais, novos patamares produtivos. Contemplando as culturas de soja, milho e feijão, o objetivo foi de capacitar os profissionais sobre as principais tecnologias da Syngenta, abordando diversos segmentos do agronegócio: sementes, tratamento de sementes, herbicidas, inseticidas e fungicidas.

De acordo com o Técnico em Agropecuária da Copercampos, Eugênio Palaggi Hack, identificar fatores que influenciam a produtividade é essencial e durante o treinamento, foi possível conhecer algumas ações para oferecer uma assistência técnica diferenciada aos produtores da cooperativa.



**A força do campo nasce da semente. Use semente certificada.**

IDENTIDADE  
GARANTIDA

ALTA  
GERMINAÇÃO

MAIS VIGOR

MAIOR POTENCIAL  
PRODUTIVO



A produção de sementes de forma ilegal, ou seja, não registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA gera multas. Além disso, a pirataria é crime previsto na Lei de Proteção de Cultivares. (Lei 9.456/97).

**Denuncie:**

[www.abrasem.com.br/denuncias](http://www.abrasem.com.br/denuncias)

**aproseSC**

*Na defesa da qualidade de sementes e mudas!*



**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES  
CONTRA A PIRATARIA DE SEMENTES!**

# Menos milho – Colheita das primeiras áreas registra queda na produção

Alto custo de produção foi motivador para diminuição de área plantada. Produtor comenta que custo de tecnologia deve ser repensado.



Produtores Sérgio e André Mânica avaliam má formação de grãos de milho nas espigas

Os produtores rurais da região de Campos Novos decidiram investir menos na cultura do milho na safra 2017/18. A baixa valorização do cereal, o alto custo de produção e a presença do fenômeno climático La Niña foram os principais motivadores para isso. Agora, na colheita, a expectativa é de produzir o máximo possível para obter rentabilidade.

Com 7,5 mil hectares destinados a cultura do milho, destes 6,5 mil/ha para produção de grãos e o restante para silagem, o cereal vem perdendo espaço safra após safra. A produtividade média de 200 sacos/ha da última safra não se repetirá neste ano, segundo informações do IBGE. O clima foi o grande vilão. As baixas precipitações, principalmente no momento da floração das plantas prejudicou a formação das espigas.

Segundo o Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, haverá uma redução de produtividade em até 20%. "Tivemos problemas com falta de chuva no momento da floração das plantas e também no enchimento de grãos. Teremos sim perdas na cultura do milho e com a colheita realizada nas primeiras áreas, mantemos as projeções de queda de 20%, de acordo com a média obtida na última safra que foi de 200 sacos/ha, então devemos ter uma média de 160 sacos/ha nesta safra 2017/18".

Na propriedade dos associados Sérgio e Volni Mânica, a colheita do milho precoce confirma as expectativas de queda na produtividade média. A primeira área de 50 hectares, dos 292 hectares semeados neste ano, produziu 160 sacos/ha. Na propriedade, porém, não houve redução significativa de área devido a rotação de culturas.

Na primeira área colhida de milho, os problemas climáticos prejudicam a formação de estande de plantas. "Quando plantamos, houve uma estiagem que baixou o estande de plantas. Além disso, na floração, também tivemos problemas de falta de chuvas, prejudicando a formação de espigas desta lavoura mais do cedo".

O associado da Copercampos Sérgio Mânica ressalta que a área de milho neste ano é de aproximadamente 16,8% do total plantado na safra de verão e mesmo isso não sendo o considerado ideal, que seria de 25%, segundo o produtor, mas essa área supre as necessidades de rotação de culturas.

Quando decidiram investir na cultura do milho, os produtores tinham um custo de produção de 180 sacos/ha, devido à valorização do cereal na época. Agora na colheita, com o aumento do produto, esse custo é de 130 sacos/ha. "Pela premissa inicial de preço do milho estaríamos tendo um prejuízo em 20 sacos/60kg por hectare nesta lavoura, mas que bom que mudou o cenário e houve uma melhor valorização do produto. O produtor precisa plantar o milho,

mas também precisa colher bem e esperar para vender em um melhor preço", ressaltou Sérgio Mânica.

Com o plantio de milho, o produtor pensa na sustentabilidade da lavoura. "Com o milho fazemos uma rotação de culturas nas áreas. Tivemos na soja, grandes problemas com doenças, como o Mofo Branco, então, é preciso investir em outras culturas, além de ter uma operação melhor na propriedade, com utilização das máquinas, por exemplo".

Sérgio Mânica lembra que o fator limitante do plantio de milho é o alto custo de tecnologia. "No momento do plantio, o preço do milho não era animador e o produtor deixou de investir na cultura. Nós investimos porque é tradicional na propriedade, e já chegamos a plantar 50% da área total com milho, mas o custo em tecnologia é muito alto. Penso que é preciso repensar o pacote tecnológico, ter um pacote mais acessível para o produtor minimizar riscos, para que você mesmo colhendo menos, se tenha uma rentabilidade maior. No milho o custo é muito alto no início da safra, praticamente todo o investimento é realizado na arrancada da cultura, então, o produtor opta por não investir na cultura", explicou ainda Sérgio.

Com uma média de produção de 192 sacos/ha na última safra, Sérgio não acredita que neste ano esta produtividade será superada. "O milho mais precoce não teve uma formação de grãos eficiente, mas temos outros materiais que estão em melhor desenvolvimento, porém será difícil superar a produtividade média da última safra", finalizou.





## YAKISOBA COM CARNE SUÍNA E REPOLHO

### Ingredientes:

- Sal;
- 180 g de macarrão chinês com ovo, seco (ou 300g a 360g de macarrão fresco, se preferir);
- 1 colher (sopa) de óleo de gergelim;
- 3 colheres (sopa) de óleo de amendoim;
- 2 colheres (sopa) de gengibre fresco picado;
- 2 costeletas suínas fatiadas;
- 1 repolho pequeno, com as folhas rasgadas;
- 2 cenouras fatiadas;
- 2 colheres (sopa) de ketchup;
- 1/4 de xícara de shoyu;
- 2 colheres (sopa) de mirim, ou um pouco de açúcar;
- Gotas de Tabasco a gosto;
- 1 maço de cebolinha picada (só a parte branca).

### Modo de Preparo

- 1 - Cozinhe o macarrão numa panela com água fervente e sal por cerca de 3 minutos. Escorra e esfrie em água fria corrente.
- 2 - Regue com o óleo de gergelim para não grudar. Reserve.
- 3 - Ponha o óleo de amendoim numa frigideira grande e leve ao fogo médio/alto.
- 4 - Quando estiver quente, junte o gengibre e cozinhe, mexendo, por cerca de um minuto, até começar a cheirar.
- 5 - Adicione a carne de porco e cozinhe por 5 minutos ou até perder a cor rosada e começar a dourar nas beiradas.
- 6 - Acrescente o repolho e as cenouras e mexa. Tempere com sal e cozinhe até os vegetais ficarem macios. Se necessário, ponha um pouco de água para evitar que grudem.
- 7 - Numa vasilha pequena, misture o ketchup, o shoyu, o molho Worcestershire, o mirim e o Tabasco.
- 8 - Quando os vegetais estiverem macios e todo o líquido evaporar, junte na frigideira este molho e o macarrão.
- 9 - Agite para misturar bem e deixe no fogo até o macarrão esquentar.
- 10 - Sirva com cebolinha picada.



## PARABÉNS EM SEU DIA...

17/03	Regeane Terezinha Rocha	Capinzal
17/03	Nilson Bitarelo	Campos Novos
17/03	Nelson Simones	Abdon Batista
17/03	Rivair Rodrigues de Oliveira	Brunópolis
18/03	Egon Rossdeutscher	Campos Novos
18/03	Carlos Alberto Rossa da Silva	Campos Novos
18/03	José de Oliveira	Brunópolis
18/03	Arnito Schwartz	Atalanta
18/03	Hildo Santin	Vargem
18/03	Valter da Silva	Brunópolis
18/03	Flaviane Bergmeier Vieira	Campo Belo do Sul
19/03	Olga Viero Dall Oglio	Campos Novos
19/03	Dercio Andreazza	Campos Novos
19/03	Valmor José Gauer	Monte Carlo
19/03	Sérgio Joaquim Dalsoto	Curitiba
19/03	Jean Paulo Almeida	Campos Novos
20/03	José Sbaideslotto de Oliveira	Correia Pinto
20/03	Moacir Schaly	Campos Novos
20/03	Edina Terezinha Gomes de Oliveira	Campos Novos
20/03	José Geraldo Costa de Almeida	Curitiba
20/03	Jesse James Almeida	Campos Novos
20/03	Recieri Germiniani dos Santos	Correia Pinto
20/03	Esváldir Benthias Moreira	Barracão/RS
21/03	Vilmar Testolin	Videira
21/03	Ary José Calai	Ibiam
21/03	Reni Toldo	Ibiam
21/03	Ricardo Hiroshi Haramoto	Curitiba
22/03	Sergio Augustinho Mecabó	Campos Novos
22/03	Antônio Salomão Carneiro	Campos Novos
22/03	Daiane Aparecida dos Santos Costa	Campos Novos
23/03	Dirceu José Carneiro	Lages
23/03	Luiz Felice Prandi	Brunópolis
23/03	Wilton Luiz de Albuquerque	Monte Carlo
23/03	João Paulo Machado	Campos Novos
24/03	Crescencio Salmoria Sobrinho	Cerro Negro
24/03	Helena Maria Zipperer Pereira	Caçador
24/03	José Tadeu Iacobucci	São Paulo
24/03	Sebastião Paz de Almeida Junior	Campos Novos
25/03	Sebastião Nicolau Becker	Campos Novos
25/03	Orides das Graças Ribeiro	Celso Ramos
25/03	Ivar Guadagnin	Ibiracaras/RS
25/03	Dionisio Herdt	Chapadão do Lageado
25/03	Lucas Felix Borges Piovesan	Sananduva/RS
26/03	Dorilde Cole Facin	Campos Novos
26/03	Leandro Augusto Debastiani	Campo Belo do Sul
26/03	Edina Regina Marcon	Campos Novos
26/03	Pascoal Berri	Witmarsum
27/03	José Luiz Debastiani	Campos Novos
27/03	Sergio Luiz Prandi	Brunópolis
27/03	Raul Dalpiva	Abdon Batista
27/03	Vilmar Trevisol Antunes de Macedo	Campos Novos
28/03	José Carlos Pereira Nunes	Barracão/RS
28/03	Valdir Corso	São José do Ouro/RS
28/03	Agnaldo Luiz Trevizol	Campos Novos

29/03	Selmo Antônio Dalazen	Ibiam
29/03	Vanessa Fontana Demeneck	Campos Novos
30/03	Lodoir Caraffa	Erval Velho
31/03	Nelson Mantovani	Vargem
31/03	Nilson Mocelin	Campo Belo do Sul
31/03	Adilson Foppa	Campos Novos
31/03	Antônio Zanette Neto	Campo Belo do Sul
31/03	Neri Maia da Silva	Anita Garibaldi
31/03	Everaldo Leandro de Souza	Fraiburgo
31/03	Jhoseffer Martins Chaves	Campo Belo do Sul
01/04	Sigmar Lindner	Campos Novos
01/04	Guilberto Raizer da Costa	Campos Novos
02/04	Juvelino Gonçalves de Menezes	Capinzal
02/04	Ademir Bresolin	Anita Garibaldi
02/04	Carlos Rafael Maciel	Fraiburgo
03/04	Rogério Vilson Medeiros	Curitiba
03/04	Ángelo Adelar Guarda	Anita Garibaldi
03/04	Vitalino Zenaro	Lacerdópolis
03/04	Sandro Miguel Gonçalves	Campo Belo do Sul
03/04	Uilian Caraffa	Erval Velho
04/04	Sebastião Walter	Ibiam
04/04	Altamir Erick Rosseti	Campos Novos
05/04	Euclides Canuto	Campos Novos
05/04	Carmita Salmoria Petry	Anita Garibaldi
05/04	Adão de Jesus Antunes	Campos Novos
05/04	Rita Mery de Abreu	Campos Novos
05/04	Valdir Francisco Fabiane	Barracão/RS
06/04	Alfredo Henrique Wagner	Campos Novos
06/04	Neri Alves Wolinger	Curitiba
06/04	Ari Kruger	Fraiburgo
07/04	Anilce Maria Primieri	São José do Ouro/RS
08/04	Jorge Luis Andreazza	Balneario Camboriú
08/04	Lucio Marsal Rosa de Almeida	Campos Novos
08/04	Alan Ribeiro Cole	Campos Novos
09/04	Flavio Mauricio Martins de Souza	Campos Novos
09/04	Sergio Luvison	Campos Novos
09/04	Valdir Caetano Bevilacqua	Campos Novos
09/04	Shayan Desdewalle	Campo Belo do Sul
10/04	Antônio Antunes Telles	Campos Novos
10/04	Antônio Durigon	Campos Novos
10/04	Luiz Alfredo Ogliari	Curitiba
11/04	Anildo Camargo Fontana	Campos Novos
11/04	Gilmar Conte	Fraiburgo
11/04	Ricardo Granemann Carneiro	São José
12/04	Adelia Manfroi	Campo Belo do Sul
12/04	Gelson José Piovesan	Ibiam
12/04	Adelir Palavro	Abdon Batista
12/04	Darci Scortegagna	Tangará
13/04	Vilibaldo Erich Schmid	Campos Novos
13/04	Moises Cordova Pereira	Campo Belo do Sul
13/04	Raul Furlan Junior	Joaçaba
13/04	José Mauricio Moraes da Costa	Curitiba
13/04	Alberto Martins Perim	Correia Pinto
13/04	Marcelo Dias Gomes	Correia Pinto

# Tardes de Campo apresentam eficiência de sementes e insumos de acordo com realidades regionais

Eventos contam com a participação de empresas parceiras da cooperativa nas áreas de sementes de soja, híbridos de milho e insumos.



**A** Copercampos realizou neste mês de março, em São José do Ouro e Ibiraiaras – Rio Grande do Sul, além de Curitibaanos, em Santa Catarina, Tardes de Campo. O objetivo dos eventos, com modelo similar ao Dia de Campo Copercampos é de transmitir conhecimentos e informações ao homem do campo de acordo com a realidade local.

Nas Tardes de Campo, novidades em sementes, híbridos de milho, fertilizantes foliares e agroquímicos, além de ensaio sobre manejo com fungicidas em lavouras de soja foram apresentadas. Divididos em grupos, os mais de 150 produtores presentes no evento de Ibiraiaras, por exemplo, puderam conhecer lançamentos de produtos e sementes, conferindo o desenvolvimento real dos cultivares de soja disponíveis para plantio na próxima safra.

A equipe técnica da Copercampos apresenta nas Tardes de Campo, plantio de variedades de soja em duas épocas de plantio, além de semeadura com diferentes populações de plantas e ensaio com fungicidas. O Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen coordena os ensaios de fungicidas nas áreas demonstrativas especiais. Segundo Fabrício, com muito interesse, os produtores identificaram o melhor manejo de acordo com as necessidades de suas áreas. “Com o ensaio de fungicidas, demonstramos a eficiência dos produtos e os visitantes puderam tirar as dúvidas e conferir a eficiência das aplicações em 37 dias e 45 dias, com intervalo de aplicações de 14 a 21 dias, demonstrando esse resultado a campo”, ressaltou.

De acordo com o Supervisor Regional da Copercampos, sediado em Ibiraiaras, Willian De Bastiani, esta foi a 2ª Tarde de Campo da cooperativa no município e o evento superou as expectativas de público. “A Copercampos está a apenas duas safras na região de Ibiraiaras, e estamos realizando esta segunda Tarde de Campo para demonstrar aos produtores, clientes já da cooperativa, o trabalho de pesquisa desenvolvido e também o compromisso de repassar novas oportunidades aos produtores rurais. A Tarde de Campo disponibiliza todas as tecnologias disponíveis para que os agricultores possam identificar sua eficiência e também apliquem as novidades em suas propriedades, buscando agregar em produtividade e principalmente lucratividade

às propriedades rurais. Tivemos mais de 150 produtores presentes no evento e principalmente, produtores interessados em buscar novas oportunidades e sementes que permitam melhores resultados na agricultura”, explicou Willian.

Para o produtor rural Paulo Afonso Cazanatto, proprietário da área onde a cooperativa realizou a Tarde de Campo de Ibiraiaras, o evento disponibiliza conhecimentos aos participantes. “Vimos novos cultivares de soja e híbridos de milho, para projetar investimentos para a próxima safra. Conferimos nesta Tarde de Campo que a época de plantio pode interferir na produtividade final, assim como população de plantas, e também os produtos disponíveis, que sempre tem alguma novidade das empresas, e precisamos estar atualizados para saber as funcionalidades e utilizá-los de acordo com sua eficiência. No ensaio de fungicidas, vemos que é interessante entrar cedo na área, ficar atento ao intervalo de aplicações, e conseguimos aprender um pouco mais sobre essa importante atitude para manejar a soja”, afirmou o produtor rural.

As Tardes de Campo Copercampos apresentam formato diferenciado no repasse de conhecimentos aos produtores. Os grupos formados durante a chegada ao evento, debatem com os representantes das empresas as particularidades de cada lavoura, compartilhando ensinamentos a fim de que todos possam realizar o melhor manejo e principalmente, obter grandes resultados em produtividade e rentabilidade no campo.

O Chefe da Unidade de São José do Ouro, Engenheiro Agrônomo Vinicius Giotto Vanz, resalta que a Tarde de Campo, realizada no dia 07 de março no município possibilitou que os agricultores da região visualizassem o desenvolvimento dos cultivares de acordo com a realidade da região. “Nosso objetivo é de apresentar aos nossos associados e clientes, o real potencial produtivo dos cultivares de soja disponíveis para comercialização pela Copercampos, de acordo com a realidade da nossa região, e também demonstrar novas tecnológicas que estão disponíveis para facilitar a vida do homem do campo. Nosso evento contou com mais de 100 produtores interessados em obter o conhecimento para produzir mais”, ressaltou.

## Profissionais da área técnica são qualificados

**P**rofissionais que atuam na assistência técnica a produtores rurais em diversas unidades da Copercampos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, participaram de 13 a 15 de março, em Campos Novos, de treinamento sobre técnicas e ações para cativar o cliente e realizar vendas, disponibilizado em parceria com a Monsoy.

Na capacitação, três módulos de conhecimentos foram trabalhados pelos funcionários da Copercampos. Os temas abordados durante o treinamento foram: Atendimento e Gerenciamento de Clientes; Vendas Consultivas e Fidelização de Clientes e Técnicas Avançadas de Negociação. O objetivo da Copercampos é de capacitar os profissionais para execução do trabalho com eficiência, buscando satisfazer as necessidades dos clientes, tornando a cooperativa referência em comercialização dos produtos, oferecendo serviços de assistência especializada e pós-venda diferenciada.

“Com este treinamento, nossa equipe tem ainda mais condições de atender aos associados e clientes com qualidade e agilidade. Foram abordadas técni-

cas para que também o nosso técnico, desenvolva características específicas de abordagem aos associados e clientes, visando sempre a fidelização dos clientes da nossa cooperativa. Nós temos na Copercampos os melhores produtos e com nossa equipe preparada para atender os produtores, faremos bons negócios”, ressaltou o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle (Chú).



## Sérgio Pegoraro

### Brunópolis - SC

Na comunidade de Rio do Índio, interior do município de Brunópolis, em Santa Catarina, o produtor rural Sérgio Pegoraro, desenvolve atividades de produção de grãos, pecuária leiteira e ovinocultura.

Com o apoio da família, esposa Júlia Ventura Becker Pegoraro e os filhos, seu Sérgio busca com planejamento, obter a tão desejada sustentabilidade no campo. Associado desde 1994, o produtor é fidelizado e multiplicador de sementes da Copercampos.





### Produção de grãos e sementes de soja

Sérgio Pegoraro é multiplicador de sementes de soja da Copercampos e também produz milho para o consumo dos animais da propriedade. Em uma área de 70 hectares, o associado afirma que a produção sementeira possibilita melhores ganhos na atividade. Com uma produção de 65 sacos/ha na última safra, o desejo neste ano é manter a produtividade. "Toda a nossa área é de sementes. Já estamos multiplicando há cinco anos as sementes e a atividade dá um retorno maior ao produtor. É um ganho a mais ao produtor, agregando renda à propriedade", ressaltou.

### No leite, quem coordena é dona Júlia

Na produção leiteira, quem coordena os trabalhos é dona Júlia. É ela quem é responsável pela ordenha das vacas. "O leite tem uma renda mensal para a propriedade e complementa as atividades. Nossa produção não é grande, mas possibilita uma receita financeira. Temos uma produção de 150 litros/dia, não é muito, mas sou sozinha nessa área", afirmou dona Júlia.

### Ovinocultura - Uma nova atividade

Com um rebanho de mais de 30 animais, seu Sérgio decidiu investir na criação de ovelhas. "Decidimos trabalhar com a ovinocultura porque é uma atividade que também possibilita uma renda. Trabalhamos com animais puros, tentando fazer tudo no capricho e visualizamos resultados. Estamos indo bem nesta atividade", ressaltou seu Sérgio.

### As mudanças com o tempo e a gestão da propriedade

Do trabalho braçal ao uso de máquinas. Os agricultores vivem hoje com maiores facilidades de operação nas atividades. Seu Sérgio lembra das operações manuais, como na colheita do milho, mas resalta que hoje, o produtor precisa estar atento a outros desafios de gestão da propriedade.

"Hoje está mais difícil o trabalho de administração. Tem que seguir um planejamento e levar firme o trabalho, porque as margens são pequenas. Tivemos alguns anos com melhores momentos, mas agora, é preciso ter os pés no chão. No leite, assim como em grãos, todos os cuidados são necessários. No leite, o negócio é a comida e com custo alto de produção de milho ou pastagem, o produtor pensa muito no investimento, porque não há um retorno vantajoso, então, você precisa investir, mas sem loucuras", explicou.

### Fiel a Copercampos

"Ser fidelizado representa o nosso compromisso com a cooperativa,



além de ter um retorno com este programa. Os preços dos produtos são de mercado em qualquer lugar, então, se você tiver um retorno extra, isso vale muito a pena. A Copercampos é como uma família e comento com meus filhos, o que seria do produtor sem a cooperativa? É complicado você trabalhar sem algumas certezas e com a Copercampos temos um rumo e a segurança em realizar os negócios".

### A família estruturada

Casados desde 1988, seu Sérgio e dona Júlia tem três filhos Juliano, Camilo e Sérgio Vinicius. Sérgio Vinicius, o filho mais novo, de 17 anos, estuda e reside na propriedade com os pais. Já os outros dois atuam em diferentes profissões, mas quando podem estão na propriedade para auxiliar os pais no trabalho de plantio e colheita de grãos, e manejo dos animais, por exemplo.

"Penso que se falir a família, tudo acaba. Temos uma família estruturada e assim como na cooperativa, aqui todos se ajudam com união e compromisso. Os filhos estão sempre por aqui ajudando no trabalho e ajudam na tomada de decisões. A família é a base de tudo e sem ela não há sentido na vida", afirmou o associado Sérgio Pegoraro.



## Gerente de Sementes da Copercampos participa de evento de apresentação de nova tecnologia para soja

O Gerente de Sementes da Copercampos, Marcos Juvenal Fiori, participou no dia 07 de março, em Não-Me-Toque/RS, durante a Expodireto Cotrijal, do lançamento da nova tecnologia para soja da Monsanto, a INTACTA2 XTEND™.

Na oportunidade, a Monsanto destacou que a nova tecnologia proporcionará soluções para proteção e eficiência na lavoura que impactará também a produtividade do agricultor. Segundo a empresa, a nova plataforma para soja proporciona um manejo mais robusto de lagartas que eram alvo da soja INTACTA RR2 PRO®, como lagarta-da-soja, a lagarta falsa-medideira e o complexo de lagartas que causam danos em vagens, além também proteger a lavoura contra danos das principais espécies do gênero Spodoptera que causam danos na cultura da soja.

Com o lançamento da INTACTA2 XTEND™, o objetivo da Monsanto é de facilitar ainda mais o dia a dia do produtor e elevar o seu patamar de produtividade. Outro fator importante da nova tecnologia é oferecer mais ferramentas para o controle de plantas daninhas, com destaque para as de folhas largas, principalmente buva, caruru, corda-de-violão e picão-preto. Os produtores que aderirem à nova plataforma contarão também com uma nova ferramenta de manejo devido à adição de um gene à soja com tecnologia INTACTA2 XTEND™ que faz com que ela seja tolerante ao herbicida dicamba, além do glifosato, podendo ser aplicado no pré-plantio e na pós-emergência da cultura.

À previsão, de acordo com as aprovações internacionais, é que a soja

com tecnologia INTACTA2 XTEND™ esteja em campos demonstrativos na safra 2019/20, para ser comercializada a partir de 2020.



Gerente Comercial Sul/Leste da Monsanto Antônio Everaldo, Gerente Comercial Nacional Marcelo Neves, Marcos Fiori e o RTV de Operações Comerciais de Soja da Monsanto Daniel Köthe

## Dow apresenta procedimentos para recebimento de sementes

Os profissionais das Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS, coordenadores de produção a campo, acompanhados do Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori e Gerente de Assistência Técnica Marcos Schlegel, participaram no dia 21 de fevereiro, em Campos Novos, de reunião técnica para alinhamento do recebimento da safra de sementes com a empresa parceira Dow.

Na oportunidade, o coordenador de atividades de campo da Dow, Juliano André Bordignon, repassou os procedimentos para receber com alta qualidade e eficiência a safra 2017/18.

Segundo o Gerente de Assistência Técnica Marcos Schlegel, também foi realizada uma definição prévia para o Tratamento de Sementes Industrial – TSI na cooperativa, reforçando a parceria entre as empresas Copercampos e Dow.



# O supermercado da sua família.



Campos Novos Centro: (49) 3541-6774

Bairro Aparecida: (49) 3541-6776

Otacílio Costa: (49) 3275-2910

Capinzal: (49) 3555-3600

[www.supermercadoscopercampos.com.br](http://www.supermercadoscopercampos.com.br)

[f /supermercadoscopercampos](https://www.facebook.com/supermercadoscopercampos)

# Boa produtividade, mas preço do feijão não anima produtor

Leonir Severo ressalta que boa produtividade é solução para baixa valorização da leguminosa.



**A** área plantada de feijão na região de Campos Novos diminuiu a cada safra e neste ano, os preços do produto estão fazendo com o que o produtor repense os investimentos na cultura. Com uma área de 4,5 mil hectares nesta safra 2017/18, uma redução de 1 mil hectares em relação a safra passada, os associados que investiram na cultura buscam obter altas produtividades para obter lucro.

A queda de área se explica devido a maior estabilidade de preços da soja, em relação também ao feijão. Cultura com maior risco de perdas devido ao clima e oscilações constantes de preço, a cultura mesmo que sendo tradicional na região, perde espaço, como explica o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari. "O custo de produção do feijão é maior, se comparado a soja, tendo também esse risco de menor produtividade devido as interferências climáticas e variação no preço. Os produtores da Copercampos são tradicionais investidores na cultura, mas o feijão vem perdendo espaço devido aos fatores custos/valorização. Tivemos nesta safra um alto custo de produção e com o preço do produto baixo, o produtor deixa de investir na cultura do feijoeiro em nossa região", ressaltou Capelari.

O associado Leonir Severo investe na cultura há mais de 20 anos e devido a baixa valorização do produto neste ano, está avaliando se compensará investir no feijoeiro na próxima safra. Com alto custo de produção, Severo apostou em produzir mais.

"Na última safra colhi menos, mas o preço era melhor. Neste ano, estamos colhendo 50 sacos/ha, mas o preço está abaixo do esperado. Nossa área é pequena, e a cultura do feijão que está toda mecanizada desperta o interesse de produtores que utilizam pivô em outras regiões, então, os produtores daqui, tem mais dificuldades em produzir e ter um preço atrativo", comentou.

Para Severo, a cultura tem um risco maior do que as outras de verão. "O custo do feijão é muito alto, tivemos um custo médio de R\$ 4,5 mil, então, se

você não produzir bem, há um prejuízo. Aqui nesta área tivemos uma adubação pesada, fizemos todos os tratamentos necessários para ter essa produção".

Para o produtor, o preço da última safra era mais atrativo. "Eu esperava que os preços reagissem, chegando aos R\$ 140,00 ou R\$ 150,00 que seria mais atrativo ao produtor, mas isso não vem acontecendo, então, produzir é essencial para ter um lucro com a cultura", explicou ainda.

Com a cultura do feijão, o produtor está satisfeito com a produtividade. "É uma cultura cara, mas estamos contentes com a produtividade da lavoura. Não temos o que reclamar da produção, mas no preço fica aquele sentimento de que é preciso valorizar mais. O que manda no feijão é a qualidade e estamos colhendo um bom produto neste ano", finalizou.



**PARA VOCÊ CURTIR  
O CAMINHO COM LUBRAX+  
NO MOTOR E NA BAGAGEM.**

Troca de óleo + R\$19,90 e leve na hora uma mochila.

**LUBRAX+**

Promoção válida de 15/01 a 31/03/2018 ou enquanto durarem os estoques, o que ocorrer primeiro.



**BR PETROBRAS**



**COPERCAMPOS**  
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

# O maior evento da história – Produtores atualizados e com conhecimento sobre o campo

23º Dia de Campo Copercampos encerra com público recorde. Mais de 14 mil pessoas visitaram evento. Presidente Chiocca enaltece parceria com empresas expositoras e público interessado em identificar as novidades do agronegócio.



O 23º Dia de Campo Copercampos, realizado nos dias (27 e 28 de fevereiro e 1º de março), em Campos Novos tornou-se referência na transmissão de conhecimentos ao homem do campo.

O público visitante de 2018 superou as expectativas da organização. Mais de 14 mil pessoas estiveram presentes no evento deste ano, superando os 12 mil visitantes do evento anterior. Porém, mais do que o número expressivo de pessoas no Dia de Campo Copercampos, o maior resultado foi visualizado pelos expositores, que tiveram nos estandes a presença de produtores rurais interessados em obter o máximo de conhecimento para desenvolver as propriedades rurais com sustentabilidade.

Caracterizado como o evento catarinense que apresenta a mais alta tecnologia disponível no agronegócio, o 23º Dia de Campo Copercampos, se consolidou como o evento que atualiza e desperta oportunidades aos agropecuaristas.

Com mais de 140 empresas expositoras, negócios foram fechados e relações estreitadas entre produtores rurais e representantes de empresas, que estiveram repassando todas as informações necessárias para que os visitantes possam desenvolver as suas propriedades com sustentabilidade.

O Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, destaca que o Dia de Campo é direcionado à transferência de novas tecnologias para a agricultura e pecuária. “As vitrines conduzidas em nosso campo demonstraram todo o potencial produtivo que o produtor pode obter em sua lavoura. Durante os três dias, os visitantes puderam observar o comportamento das culturas de acordo com a tecnologia adotada, identificando a realidade vivida nas lavouras, assim como puderam visualizar as novidades que serão lançadas na próxima safra ou lançamentos desta safra. Queremos ressaltar a qualidade do público visitante, que esteve interessado em conhecer mais sobre todas as atividades apresentadas no evento, seja na pecuária, sementes, híbridos de milho, produção de energia, equipamentos para propriedade e no setor de máquinas. Agradecemos a parceria de todos os expositores e já convidamos a todos para prestigiar e participar nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 2019, do nosso 24º Dia de Campo Copercampos”, ressaltou.

Com conhecimento e informações, o produtor rural terá mais condições de desenvolver sua propriedade. O coordenador do 23º Dia de Campo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, resalta que os expositores repassaram todas as novidades para que o homem do campo obtenha rentabilidade em suas atividades.

“Nos três dias, o público visitante pôde conhecer novos conceitos e ações que possibilitam um manejo diferenciado e integrado das lavouras, por exemplo. Com novidades em diversas áreas, o Dia de Campo demonstra o trabalho realizado por todas as empresas expositoras e da Copercampos em desenvolver ações que agregam rentabilidade às atividades. Realizamos um grande



evento, o maior da história, e agradecemos a todos os visitantes e expositores por estarem prestigiando e participando do evento que busca difundir conhecimentos e oportunizar grandes negócios na agropecuária catarinense”, finalizou Fabrício.

## Abertura com a presença de autoridades

Na abertura oficial do evento, realizada na terça-feira, 27 de fevereiro, contou com a presença dos Diretores da Copercampos, Presidente do Senar e Faesc José Zeferino Pedroso, Presidente da Coopervil e da OCESC (Organização da Cooperativas do Estado de Santa Catarina), Luiz Vicente Susin, Deputado Estadual Gabriel Ribeiro, Deputado Estadual Romildo Luiz Titon, Secretário de Estado da Agricultura/Pesca de Santa Catarina, Moacir Sopena, prefeitos da região e o Governador do Estado de Santa Catarina em exercício Eduardo Pinho Moreira.

O Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, na oportunidade destacou aos presentes, a importância do produtor agrícola para o crescimento e desenvolvimento do estado catarinense e do país, ressaltando que o Dia de Campo da Copercampos é o evento que traz inovações tecnológicas e também pioneirismo, destacando a preocupação da Copercampos na produção de energia limpa com a inauguração de uma usina de energia solar. Em seu discurso, Chiocca, também destacou a agroindústria da cooperativa, que conta com 15 mil matrizes, e a produção de semente de soja, onde a Copercampos é a segunda maior produtora de sementes do país. O Presidente da cooperativa agradeceu a todos e pediu o apoio das autoridades para que o agronegócio continue prosperando e desenvolvendo a economia do país.

O Governador do Estado de Santa Catarina em exercício Eduardo Pinho Moreira, ressaltou a importância do agronegócio para o equilíbrio social e econômico do estado. Santa Catarina felizmente ocupa lugar de destaque no cenário nacional em vários setores, foi o estado brasileiro que mais gerou empregos em todo o Brasil no ano de 2017. “Nosso governo respeita as atividades econômicas do nosso estado, e o agronegócio é uma delas, por isso a presença do governo do estado com toda sua equipe da agricultura, destacando o sistema cooperativo catarinense que é exemplo para o Brasil, assim como o agricultor catarinense que se dedica, produz, e gera riquezas para esse grande estado brasileiro”, comentou o Governador em exercício.

Na oportunidade o Governador do estado visitou o Campo Demonstrativo da Copercampos conferindo o trabalho desenvolvido no setor de agroindústria, produção de sementes, pecuária e novas tecnologias disponíveis na agricultura. Eduardo Pinho Moreira parabenizou a Copercampos pelo excelente evento, e pelas atividades desenvolvidas focando sempre no desenvolvimento da agricultura do estado.



# Vitrine tecnológica Copercampos atrai olhares e demonstra resultados de manejo

Ensaio de cultivares de soja apresentaram melhores condições de manejar a lavoura.



**A** Copercampos demonstrou no Dia de Campo, o trabalho responsável e eficiente desde a produção de sementes à realização de um manejo correto até a colheita.

Com um amplo espaço, o estande da Vitrine Tecnológica, coordenado pela equipe técnica da cooperativa demonstrou diferentes trabalhos na lavoura, como ensaios de plantabilidade, com sementes de diferentes peneiras, ensaios que apresentam a germinação e vigor de plantas, utilização de reguladores de crescimento, além do especial trabalho de ensaios com fungicidas.

No espaço também foram demonstradas algumas variedades de sementes com diferentes épocas de plantio e quantidade final de sementes por metro quadrado, facilitando o entendimento e possibilitando opções aos produtores para a próxima safra.

“Demonstramos neste espaço diferentes condições de manejo de soja, para que o produtor identificasse a sua realidade e assim possa tomar as melhores decisões desde o momento de plantio, manejo da cultura até a colheita”, ressaltou o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen.



Equipe técnica Copercampos

## Novos cultivares de soja, feijão e milho

**E**ntre as soluções para o campo, esta edição do Dia de Campo Copercampos apresentou novos cultivares de soja, como a BRS 511, um cultivar de soja convencional que possui resistência genética à ferrugem da soja, proporcionando maior eficiência e segurança ao manejo químico da doença.

Desenvolvida pela Embrapa em parceria com outras instituições, a novidade faz parte do portfólio de variedades “Top 5000” da Fundação Meridional e Embrapa. A nova variedade BRS 511 com resistência genética à ferrugem não dispensa o controle químico, mas representa uma importante ferramenta para retardar o avanço da doença no campo.

Já para a cultura de feijão, o cultivar de feijão carioca BRS FC104, a primeira cultivar superprecoce do mercado, produzida pela Embrapa recebeu atenção dos produtores durante o evento. O cultivar tem ciclo abaixo de 65 dias (da semeadura à maturação dos grãos). Geralmente, uma variedade de feijão possui ciclo de 90 dias, sendo as mais precoces com ciclo em torno de 75 dias. Este fato representa vantagem competitiva para o agricultor.

Segundo a Embrapa, além dessa característica, a variedade apresenta

elevado potencial produtivo chegando em média a 3792 kg/ha, com produtividade de aproximadamente 60kg de grãos para cada dia de ciclo.

Na cultura do milho, as empresas parceiras da Copercampos apresentaram também novos híbridos de milho com as tecnologias existentes.



## Novidade em inoculantes e manejo de plantas resistentes

**D**entre as mais de 140 empresas expositoras, o Dia de Campo contou com expositores na área de inoculantes longa vida. Os inoculantes longa vida utilizados no Tratamento de Sementes Industrial – TSI, facilitam o trabalho dos produtores rurais, que não necessitam mais fazer a inoculação na propriedade.

As empresas que trabalham com inoculantes estiveram à disposição dos visi-

tantes para explicar sobre a tecnologia presente nos produtos longa vida.

Outro trabalho diferenciado para facilitar a vida do homem do campo, foi apresentado sobre o Manejo de Plantas Resistentes. Empresas do setor demonstraram em ensaios, a utilização do Manejo Integrado de Plantas Daninhas, com simulações utilizando diferentes produtos, a fim de aproximar o trabalho à realidade dos produtores rurais.

## Auditório lotado nas palestras sobre Manejo do Mofo Branco

**O** público compareceu e lotou as três palestras realizadas na terça-feira, 27 de fevereiro, e quarta-feira, 28, durante a 23ª Edição do Dia de Campo Copercampos, realizado em Campos Novos.

Na oportunidade, o Engenheiro Agrônomo e consultor da empresa RB, pesquisador Ricardo Brustolin, abordou o tema de uma das doenças que tem prejudicado a produção agrícola de diversas regiões do país. O manejo integrado de mofo branco torna-se essencial para quem deseja altas produtividades e Ricardo Brustolin buscou repassar informações aos visitantes para que se conheça inicialmente a doença.

“É preciso conhecer a doença, suas particularidades, para depois realizar medidas de ação. O manejo da doença não acontece somente durante uma safra, e buscamos apresentar todo o ciclo e o porque o mofo branco vem aumentando nas lavouras. O produtor precisa iniciar as táticas de controle, baixar os estoques de escleródios no solo e conviver com a doença. Vai ser difícil eliminar o fungo, mas é possível ter estoque baixo do fungo no solo”, informou.

Ricardo detalhou nas palestras táticas para controlar a doença e diminuir sua presença nas áreas. “Evitar a entrada na lavoura, ter cuidado no momento de adquirir semente, porque a principal via é a semente por meio



de escleródios que ficam nas sementes, e nas lavouras que já tenho mofo branco, é preciso baixar o estoque e para isso é preciso rotacionar culturas, evitar folhas largas no inverno, fazendo sucessão de culturas e utilizar trichoderma, porém, isso é muito técnico, além de utilizar variedades mais eretas, linhas mais abertas para diminuir o molhamento nas partes mais baixas das plantas”, ressaltou.

## Palestra sobre variabilidade climática e seus impactos na agricultura

Durante 23º Dia de Campo Copercampos, Paulo Cesar Sentelhas, afirmou que clima deve se encaminhar para neutralidade, podendo tornar-se no segundo semestre em El Niño.

**N**a 23ª edição do Dia de Campo Copercampos, o consultor e doutor em Agrometeorologia e professor da ESALQ/USP, Paulo Cesar Sentelhas, abordou o tema “Variabilidade climática e seus impactos na produtividade de soja”.

De acordo com o palestrante, entender o clima é fundamental, porque trabalhar o futuro é incerto. “A agricultura é uma atividade de risco e 80% desse risco está ligada ao clima. Você pega condições de geadas tardias que dificultam a produção e o agricultor precisa entender que se a probabilidade do clima prejudicar é 10%, em 10 anos ele vai perder um ano. Apresentamos a importância do clima para a agricultura e pensando na safra de inverno, se tem uma incerteza nas previsões, mas conseguimos ver já que estamos em transição de uma La Niña Fraca para condições de neutralidade e existe uma probabilidade de que no segundo semestre se tenha El Niño e sabemos que mesmo que esse período de outono e inverno seja de chuvas um pouco menor, para o segundo semestre poderemos ter uma mudança, mas isso é probabilidade”, informou.

Paulo Sentelhas ressaltou ainda durante o encontro com produtores que

alguns aspectos são possíveis de controlar com manejo. “Ter um bom perfil de solo é fundamental para ter uma maior capacidade de enfrentar condições adversas, porque os insumos vêm da atmosfera, principalmente a água e entender como funcionam esses mecanismos é fundamental. Entender o clima e projetar o futuro é preciso”, explicou.



## Cooperativismo é tema de palestra ao JEC

**O** grupo de Jovens Empreendedores da Copercampos - JEC também estiveram presentes na 23ª edição do Dia de Campo. Na tarde do dia 1º de março, os jovens estiveram reunidos participando da palestra com o tema, Cooperativismo com o Engenheiro Agrônomo e Gerente de Cooperativismo da Ocesc, Paulo Von Dokonal.

Na oportunidade Paulo Von Dokonal, falou aos jovens sobre a importância do sistema cooperativista, iniciando com um breve histórico do cooperativismo mundial, nacional e estadual. Destacando a relação entre associados e cooperativa, exemplificando os direitos deveres e responsabilidade de um sócio. Ressaltando a importância dos jovens no cooperativismo.

“Os jovens de hoje serão os associados e os dirigentes do futuro, então quanto mais eles conhecerem, aprender e estiverem preparados, melhor serão como associados e dirigente”, comentou Paulo Von Dokonal.

Em sua palestra o Gerente de Cooperativismo da Ocesc, também traçou

um comparativo entre cooperativas e outros tipos de sociedade, finalizando a palestra demonstrando alguns números expressivos do cooperativismo catarinense.



## Palestra sobre nutrição animal

**D**urante à tarde de quarta-feira, 28, produtores e pecuaristas da região participaram de palestra ministrada pelo Zootecnista e mestre em nutrição animal, Evandro Schonell. Na oportunidade Evandro destacou alguns importantes fatores para a suplementação animal, comentando desde a nutrição de bezerros mostrando a importância no desenvolvimento ruminal, com maior absorção dos nutrientes

garantindo o melhor desenvolvimento dos animais.

Evandro, apresentou também a nutrição para vacas de cria, onde manter a nutrição adequada desde o início da gestação, garante melhor capacidade de desenvolvimento do bezerro, e gera animais com maior capacidade para ganho de peso.

# Mini Granja de Suínos

Da maternidade à terminação, cooperativa apresenta processos na suinocultura.



**N**o 23º Dia de Campo Copercampos, o setor agroindustrial da cooperativa apresentou todo o trabalho realizado nas quatro unidades de produção de leitões. Além de um vídeo explicativo e que apresenta a importância da suinocultura para os associados, o espaço contou com uma Mini Granja.

Com todo o trabalho visível na Mini Granja, os visitantes conseguiram visualizar todas as etapas do processo de produção dos animais, desde o nascimento, com animais em maternidade, sistema de creche (quando os leitões são desmamados), até o sistema de terminação (engorda para destinação do suíno para o abate). A cooperativa apresentou ainda, em parceria com a Agrocere PIC, um exemplar de reprodutor da empresa, além do trabalho na Indústria de Rações.

Nos três dias do evento, o estande chamou a atenção do público que pode conferir o trabalho do setor agroindustrial. De acordo com a Médica Veterinária Bruna Cruz, a visita ao espaço superou as expectativas. "Com o novo espaço, em uma nova proposta de apresentar todo o trabalho realizado pela Copercampos na produção de suínos, apresentamos todos os processos do Setor Agroindustrial e assim os visitantes puderam conferir como acontece a produção dos animais. Agradecemos a parceria da Agrocere PIC e equipe do setor que esteve repassando todas as informações sobre a produção de suínos da Copercampos no evento", ressaltou.

O Governador de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira visitou o estande em sua visita ao evento e destacou os resultados obtidos com a produção de carne no estado. "A suinocultura é vital para Santa Catarina e agrega renda às pequenas e médias propriedades rurais do estado", afirmou o Governador.



## Produção de energia limpa e acessível

**N**esta edição, o Dia de Campo Copercampos trouxe novidades na área de produção de energia limpa, com a participação de empresas de energia fotovoltaica e sistema de aquecimento de água por energia solar.

A área desperta o interesse de produtores rurais que buscam reduzir despesas e também executar suas atividades com sustentabilidade. Os estandes de produção de energia renovável e aquecimento de água receberam grande visitação e negócios foram fechados.

# Pavilhão Copercampos - Oportunidades de negócios aos produtores



O pavilhão de negócios, novamente foi sucesso na 23ª edição do Dia de Campo da Copercampos. Com grande visitação nos três dias de evento, o pavilhão contou com estandes do Núcleo Feminino e Rede Feminina de Combate ao Câncer, Aprodesc, Aprosoja, Mapa e Cidasc e Lojas Copercampos, que realizou promoções de produtos e em parceria com a Shell disponibilizaram um simulador de Fórmula 1 para os visitantes.

Os Supermercados Copercampos também estiveram presentes recepcionando os visitantes e oferecendo degustação de produtos alimentícios.

Já o Balcão de Negócios, disponibilizou insumos com preços diferenciados durante o vento e produtores puderam fazer bons negócios aproveitando as condições para a aquisição dos produtos. Apresentando o trabalho realizado na área de análise de sementes, o laboratório da cooperativa, demonstrou resultados, orientando e sanando dúvidas dos produtores e visitantes. O espaço do chimarrão e a lojinha com venda de produtos personalizados da Copercampos também movimentaram o pavilhão de negócios deste ano.



## 23ª edição investe em segurança, saúde e bem-estar

Voltado para os cuidados com a saúde, alimentação saudável e segurança, o Setor de Segurança e Medicina do Trabalho da Copercampos juntamente com o Sesc e Fiesc, trouxeram para o Dia de Campo, programas desenvolvidos para analisar dados referentes ao estilo de vida de cada pessoa, e através destes disponibilizar orientações para um estilo de vida mais saudável e seguro, além de jogos interativos focados na saúde, segurança e bem-estar.

## Mecanização agrícola também foi destaque nesta edição

Trazendo inovações em máquinas, equipamento e veículos, o Dia de Campo trouxe ao produtor rural variedades na mecanização agrícola que certamente facilitarão as atividades nas propriedades, garantindo maior agilidade nos processos e rentabilidade ao produtor. Além da alta tecnologia encontrada em colheitadeiras, tratores, pulverizadores, os visitantes puderam conferir também novidades em caminhões e veículos leves.





# Pastagens – Produção durante todo o ano



**A** área de pastagens recebeu grande público visitante neste ano. Com a apresentação de 25 variedades semeadas, desde milhetos, capim sudão, sorgo, brachiarias, cornichão, trevos e Pânicum, o espaço é um atrativo para o pecuarista que deseja obter grandes resultados em nutrição animal.

Com grande visitação a cada evento, o espaço é referência para que os agropecuaristas invistam em novas pastagens em suas propriedades.

Todas as variedades apresentadas no Dia de Campo são comercializadas nas Lojas Copercampos, o que facilita também o acesso dos produtores às novidades. As Brachiarias, por exemplo, estão presentes nas propriedades de toda a região devido a sua qualidade nutricional. "Foram apresentados no espaço de pastagens, nove variedades de Brachiarias para que o produtor avalie os potenciais de cada material, além de seis materiais de Pânicum, sorgos para pastejo e silagem, trevos, milho e capim sudão adaptados a nossa região e com bom potencial nutritivo", ressalta o Técnico responsável pela área, Eugênio Palaggi Hack.

Eugênio destaca que a implantação de pastagens exige cuidados. São ações que interferem diretamente no sucesso do processo e quando se aborda o sistema de pastagens, é preciso estar atento a estes princípios que serão mencionados na sequência.

É fundamental escolher cultivares que apresentem desempenho satisfatório e que se adaptem a área de implantação, dependendo da necessidade da propriedade e sua finalidade, gado de corte ou leiteiro, levando em consideração o clima e fertilidade de solo, por exemplo.

A implantação de pastagens deve ser realizada em terreno que já recebeu os devidos preparos com correção de solo, controle de plantas daninhas e também o nivelamento da área após gradear, por exemplo.

A época de semear as pastagens reflete no desempenho dos materiais. Recomenda-se semear as cultivares nos meses de setembro até a segunda quinzena de janeiro e para algumas cultivares, esse período pode se estender até início de março. Na grande maioria, os cultivares demoram de 70 a 90 dias para o primeiro pastejo. Dica: Realize o primeiro pastejo com menor lotação de animais. Este primeiro pastejo tem como finalidade aumentar o perfilhamento dos cultivares.

No momento de semear a cultivar, a profundidade de plantio não deve exceder 2cm para cultivares Pânicum e 3cm para as Brachiarias.

Quanto à parte nutricional, os cultivares Pânicum são em sua maioria mais nutritivos que as Brachiarias, porém, estas se adaptam com maior facilidade a terrenos com uma fertilidade menor, tendo um custo menor de implantação devido ao custo de correção de solo, por exemplo.

As Brachiarias híbridas são alternativas para produtores que pretendem investir um pouco mais na implantação de pastagens. São cultivares que desempenham melhor produzindo uma quantidade maior de matéria por hectare, com valor nutricional superior as brachiarias normais. Um exemplo de brachiaria híbrida que será implantada é a Convert, que produz mais massa por hectare, tem um sistema de enraizamento diferenciado e apresenta uma palatabilidade melhor.

Existem algumas pragas que podem atacar as pastagens, estas são de fácil controle, entre elas, temos como principal praga as cigarrinhas das pastagens que sugam a seiva e deixam as plantas debilitadas.

A entrada e saída de animais da área pode variar de cultivar para cultivar, mas é de grande importância o produtor se atentar para este procedimento, pois ele aumenta a durabilidade da pastagem, deixando também as plantas mais resistentes para os períodos de inverno que em nossa região são mais rigorosos.

## Instituições bancárias presentes no evento

**A** presença de cooperativas de crédito e de agências bancárias possibilita que o produtor rural realize bons negócios durante a realização do Dia de Campo Copercampos. Neste ano, três instituições do setor participaram do evento (Caixa, Sicoob e Sicredi).

Os serviços oferecidos pelas instituições bancárias foram muitos, como por exemplo, financiamentos de casa própria, veículos, linhas de crédito

para a safra e seguro rural.

As expectativas do homem do campo e também dos responsáveis pelo trabalho nas instituições estão relacionadas ao lançamento do Plano Safra 2018/19. Há uma tendência que os juros para implantação da safra de grãos sejam menores, possibilitando ao produtor rural, novas oportunidades para investir na lavoura.

### PRODUTOR RURAL,

**Realize a programação de compra de Calcário Calcítico e Gesso Agrícola junto ao Setor Técnico e Insumos com antecedência.**

Não deixe para depois. Assim como a correção dos solos, o planejamento é essencial na agricultura.

## Exposição de animais com genética de excelência



O 23º Dia de Campo Copercampos, realizado nos dias (27 e 28 de fevereiro e 1º de março), em Campos Novos tornou-se referência na transmissão de conhecimentos ao homem do campo.

Em 2018, as novidades do Dia de Campo também foram ligadas a genética de ponta na pecuária, com apresentação de animais de excelência na bovinocultura de leite, gado de corte, caprinocultura e suinocultura. A área nobre contou ainda com empresas de medicamentos veterinários e pastagens.

Especialmente na bovinocultura de corte, o Dia de Campo Copercampos de 2018 trouxe a exposição de animais das raças Simental e Simbrasil. O

espaço da pecuária contou com cerca de 20 cabanhas produtoras de animais, das raças Charolês, Angus, Simental, Jersey, Holandês, Hereford, por exemplo, e nas raças de ovinos foram apresentados exemplares Santa Inês, Crioula e Hampshire Down.

Mais de 120 animais foram expostos no Dia de Campo e negócios foram fechados. “O espaço da pecuária demonstra o trabalho profissional dos pecuaristas da nossa região. As cabanhas de associados e parceiros da Copercampos realizam um trabalho destaque no estado e demonstramos aqui, durante os três dias, toda a qualidade dos bovinos e ovinos produzidos em nossa região”, afirmou o Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca.

## Grandes campeões da Raça Simental

Durante a 23ª edição do Dia de Campo Copercampos, a Associação Catarinense de Criadores de Simental e Simbrasil, realizou exposição de animais das raças e também o julgamento dos animais.

O julgamento e premiação dos grandes campeões desta edição do evento contou com grande público. A grande campeã de 2018 na categoria de fêmeas é de propriedade do pecuarista Rodrigo Amalcaburio, da Cabanha Santa Lúcia, localizada em Campos Novos. A cabanha de Rodrigo conquistou ainda o título de reservada campeã com outra fêmea nesta categoria.

Na categoria de machos, o grande campeão foi o reprodutor da Cabanha Santa Lúcia, de propriedade de Rodrigo Amalcaburio. Já o reservado grande campeão é de propriedade de Leandro e Leonardo Durigon, da Agrocampo Pecuária.

O Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, acompanhou o jul-



gamento e ressaltou a valorização da pecuária na região, reforçando o investimento e capricho dos pecuaristas na obtenção de genética diferenciada para criação dos animais das raças Simental e Simbrasil, além de outras raças apresentadas durante o Dia de Campo.



Por  
**Tomás  
de Almeida Bruse**  
Engenheiro Agrônomo



## Manejo de Solo Pós-Colheita

“Logo que colhemos já se deve plantar outra cultura, seja ela para cobertura do solo ou em alguns casos para pastoreio. Essa cobertura tem por finalidade proteger o solo do impacto direto das gotas de chuva, do escoamento superficial e das erosões hídrica, eólica e para fazer adubação verde para próxima cultura a ser plantada.”



**E**stamos iniciando as colheitas e sabemos que os cuidados destinados ao solo depois da colheita do grão refletem diretamente na produtividade e nos bons resultados da safra seguinte. Por isso não podemos esperar muito para já iniciarmos os manejos no solo Pós-Colheita. Logo que colhemos já se deve plantar outra cultura, seja ela para cobertura do solo ou em alguns casos para pastoreio. Essa cobertura tem por finalidade proteger o solo do impacto direto das gotas de chuva, do escoamento superficial e das erosões hídrica, eólica e para fazer adubação verde para próxima cultura a ser plantada.

A cobertura do solo logo após a colheita também faz com que diminua as plantas daninhas por ser uma barreira física, diminuindo a disponibilidade de luz às sementes das daninhas permitindo uma menor germinação ou atrasando sua emergência, principalmente da Buva (*Conyza bonariensis*, *C. canadensis* e *C. sumatrensis*) que vem aumentando muito na nossa região e é de difícil controle. Na nossa região as principais culturas para cobertura de solo são aveia preta (*Avena strigosa*) caracteriza-se por folhas estreitas e colmos finos, aveia branca (*Avena sativa*) que caracterizam-se por folhas largas e colmos grossos.

Outra ferramenta que hoje já é muito usada e deve ser iniciada logo no Pós-Colheita, para que haja tempo para o início da sua devida correção é a Agricultura de Precisão, que é na verdade um conjunto de ferramentas e tecnologias que possibilita ao produtor conhecer toda a área para cultivo de maneira mais completa e que pode ajudar a aumentar o rendimento em até 67% na produção de grãos. Essa é a denominada Agricultura de Precisão (AP).

As correções depois de serem feitos os mapas, não precisam ser feita todas no primeiro ano, pode-se ir corrigindo aos poucos, o importante é já ter os mapas na mão, para ai sim ver o que precisa ser corrigido e ajustado em cada talhão. O resultado é gradativo e o produtor aos poucos vê o aumento de produtividade, maior conhecimento do potencial produtivo da lavoura e a otimização do uso de insumos para uma produção mais rentável e sustentável.

Um dos maiores desafios do homem do campo é identificar os locais em sua propriedade onde há baixa eficiência, e torna-lo útil na hora da colheita. A AP é uma ferramenta que não tem mais volta e cada vez mais é preciso abrir os olhos para o lado digital. Esse é caminho para elevar a média produtiva.



## Ganhadora da Promoção do 23º Dia de Campo Copercampos recebe celular Iphone 8

**A** Copercampos e a FMC Agrícola, realizaram durante a 23ª edição do Dia de Campo Copercampos, promoção especial para os visitantes do evento. Ao postar uma fotografia no Instagram ou Facebook com as hashtags (#FMCagricola e #diadecampocopercampos), e seguir os perfis da cooperativa nas redes sociais, o visitante estava concorrendo a um Iphone 8 de 256gb.

A ganhadora da promoção foi Mariéle Ebertz, moradora de Brunópolis/SC. Mariéle postou uma foto na rede social Instagram com seus pais durante o evento. No dia 14 de março, Mariéle recebeu o celular das mãos dos Representante da FMC Carlos Henrique de Souza e Francieli Toniello e do Gerente de Assistência Técnica da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel.

Participaram da promoção aproximadamente 300 pessoas (menores participantes não participavam da promoção de acordo com regulamento divulgado no site [www.diadecampocopercampos.com.br](http://www.diadecampocopercampos.com.br)). Parabéns à Mariéle, ganhadora do Iphone 8.





CONFIRA AS NOVIDADES DOS TABLOIDES DE MARÇO/2018, COM PREÇOS ESPECIAIS PARA AS UNIDADES DE **SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL:**

**WWW.LOJASCOPERCAMPOS.COM.BR**

A cada **R\$100,00** em produtos **MTS**, preencha um cupom e concorra a:

**01 caixa térmica**

Válido de: **01º a 31/03/18**  
Sorteio: **10/04/18**



\*imagens meramente ilustrativas.

**PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:**

Campos Novos - 49 3541-6045  
Anita Garibaldi - 49 3543-0225  
Brunópolis - 49 3556-0049

Curitibanos - 49 3241-1211  
Fraiburgo - 49 3246-0917  
Ponte Serrada - 49 3435-0661

Otacílio Costa - 49 9124-3848  
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)  
Ituporanga - 47 3533-5920

Caçador - 49 3567-6775  
Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)  
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201

São José do Ouro/RS - 54 3352-2138  
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388  
Sananduva/RS - 54 3343-3412  
Barracão/RS - 54 3356-1580